



# Feminæ

Dicionário Contemporâneo

**João Esteves**  
**Zília Osório de Castro**  
**DIREÇÃO**

**Ilda Soares de Abreu**  
**Maria Emília Stone**  
**COORDENAÇÃO**



Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género  
Presidência do Conselho de Ministros





*Feminae*  
Dicionário Contemporâneo

Podem ser reproduzidos pequenos excertos desta publicação, sem necessidade de autorização, desde que se indique a respetiva fonte.

Os conteúdos apresentados não exprimem necessariamente a opinião da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.

**Título**

*Feminae*

Dicionário Contemporâneo

**Direção**

João Esteves e Zília Osório de Castro

**Coordenação**

Ilda Soares de Abreu e Maria Emília Stone

**Preparação da edição**

Divisão de Documentação e Informação

**1.ª edição**

dezembro, 2013

**COMISSÃO PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE DE GÉNERO**

[www.cig.gov.pt](http://www.cig.gov.pt)

Avenida da República, 32, 1.º, 1050-193 Lisboa – Portugal

Tel.: (+351) 217 983 000

Fax: (+351) 217 983 098

E-mail: [cig@cig.gov.pt](mailto:cig@cig.gov.pt)

Delegação do Norte:

Rua Ferreira Borges, 69, 2.º C, 4050-253 Porto – Portugal

Tel.: (+351) 222 074 370

Fax: (+ 351) 222 074 398

E-mail: [cignorte@cig.gov.pt](mailto:cignorte@cig.gov.pt)

**Aplicação do acordo ortográfico, pré-impressão, impressão e acabamento**

Editorial do Ministério da Educação e Ciência

**Tiragem**

1000 exemplares

**Depósito legal**

368 238/13

**ISBN**

978-972-597-372-1 (impresso)

978-972-597-373-8 (pdf)

João Esteves e Zília Osório de Castro  
(direção)

Ilda Soares de Abreu e Maria Emília Stone  
(coordenação)

*Feminae*  
Dicionário Contemporâneo

Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género  
2013

(06/06/1896), paródia em 4 atos ao drama *João José*, de Joaquim Dicenta. Em 1903, pertencia à Empresa Eduardo Portulez, então no Teatro da Avenida, onde fez o papel de “Lisboa” na revista *O Sarrilho*, de Eduardo Fernandes (Esculápio) e Baptista Machado, música de Rio de Carvalho. Pouco antes de falecer tinha ido em digressão ao Brasil.

Bib.: António Sousa Bastos, *Dicionário do Teatro Português*, Lisboa, Imprensa Libânio da Silva, 1908, p. 188; Eduardo Fernandes (Esculápio), *Memórias*, Lisboa, Parceria António Maria Pereira, 1940, p. 196.

[I. S. A.]

### Elisa Cardoso Matinca

Natural de Lisboa, candidatou-se ao lugar de mestra auxiliar dos liceus femininos que iriam ser fundados, de preferência em Lisboa, em 28 de abril de 1890, não incluindo quaisquer documentos no seu processo.

Mss.: ANTT, *Correspondência Recebida, 2.ª Repartição – Direcção Geral de Instrução Pública*, Mç. 3768, 1888.

[A. C. O.]

### Elisa da Conceição Paninho

Mestra na oficina de labores femininos da Escola Industrial de Peniche a partir de 1893. Iniciou a frequência da Escola de Desenho Industrial Rainha D. Amélia, em Setúbal, com 18 anos, no ano letivo de 1889/90. Teve um percurso escolar meritório, tendo sido várias vezes distinguida. No ano letivo de 1889/90 ganhou o prémio honorífico em “Princípios de desenho geométrico rigoroso” e em “Oficina de labores – costura, corte e em bordados”. Em 1891, expôs trabalhos na Exposição das Escolas Industriais patente no Museu Industrial e Comercial de Lisboa. No final do ano letivo de 1890/91 obteve 15 valores no último exame e foi-lhe mais uma vez atribuído um prémio honorífico. Em setembro de 1893, Etelvina Augusta Paz Assunção\*, diretora da Escola de Desenho Industrial Rainha D. Maria Pia, em Peniche, propôs a Luciano Cordeiro, inspetor das escolas industriais da circunscrição do Sul, o nome de Elisa da Conceição Paninho para mestra de costura, corte e bordados daquela escola, em substituição de Maria José Escazena\*. O inspetor não se limitou a apresentar superiormente a proposta, mas foi insistindo no assunto até que a autorização foi concedida em dezembro do mesmo ano, definindo um vencimento mensal de 12\$000 a que acresciam 6\$000 pela acumulação

do ensino de bordados. Na sequência do Decreto de 14/12/1897, que reorganizou o ensino nas escolas industriais e de desenho industrial, passou a auferir, como mestra e em conformidade com a tabela anexa ao referido decreto, um vencimento de 300\$000 réis anuais. Assumiu provisoriamente a orientação da escola, então designada Escola de Rendeiras, entre abril e outubro de 1928, data em que o lugar de direção, vago desde a morte de Etelvina Augusta da Paz Assunção, foi ocupado por Vergílio de Sousa Amaral.

Fontes manuscritas: Arquivo Histórico do Ministério das Obras Públicas, Fundo do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria, Inspeção das Escolas Industriais e de Desenho Industrial na Circunscrição do Sul, *Copiadores de correspondência expedida (1891-1892; 1893; 1894)*. Fontes impressas: Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria, Direcção Geral do Comércio e Indústria, *Relatório sobre as Escolas Industriais e de Desenho Industrial da Circunscrição do Sul (1889-1890)*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1890; Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria, Direcção Geral do Comércio e Indústria, *Catálogo dos trabalhos expostos no Museu Industrial e Comercial de Lisboa e executados nas Escolas Industriais e de Desenho Industrial da Circunscrição do Sul no ano lectivo de 1889-1890*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1891; Decreto de 14/12/1897, *Diário do Governo*, n.º 283, 15/12/1897.

Bib.: Mariano Calado, *História da Renda de Bilros de Peniche*, Peniche, Ed. Autor, 2003; Teresa Pinto, “Ensino industrial feminino oitocentista”, *Dicionário no Feminino (séculos XIX-XX)*, Lisboa, Livros Horizonte, 2005, pp. 311-315; *Idem*, *A Formação profissional das mulheres no ensino industrial público (1884-1910)*. *Realidades e Representações*, Dissertação de Doutoramento, Lisboa, Universidade Aberta, 2008.

[T. P.]

### Elisa da Conceição Lima

Nascida em Lisboa, possivelmente em 1864, dado que à data da sua candidatura aos Liceus Femininos, em março de 1890, tinha vinte e seis anos de idade. Elisa Lima informou ser professora há 6 anos no magistério particular, lecionando as disciplinas de Português, Francês e Matemática Elementar, possuindo, também, diploma de professora de ensino primário complementar. Do processo de candidatura consta um certificado que atestava que Elisa Lima ensinou no seu Colégio da Rua dos Douradores a partir de 1887. Esse certificado foi passado e assinado por Francisco Isidoro Nunes, pai de um ex-aluno, dando provas das boas capacidades da professora. Estão também incluídos outros certificados semelhantes de familiares de alunos por ela preparados para exames e que obtiveram bons re-

**[P. P.] Palmira Parente.** Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 1980, exerceu funções de docência na Escola Secundária de Montemor-o-Velho, é membro da Cooperativa Cultural Teatro dos Castelos, da mesma vila, lecionando atualmente na Escola Secundária Infanta D. Maria, em Coimbra.

**[P. S.-L.] Pedro Sena-Lino** (n. 1977). Doutorando em Literatura Feminina do Século XVII, com uma tese sobre Feliciano de Milão, investigador do projeto “Portuguese Women Writers”. Editou criticamente a poesia de Natércia Freire. Poeta e romancista, professor e autor de manuais de escrita criativa.

**[R. A. A. T.] Rui André Alves Trindade.** Doutorado em História da Arte Medieval pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa. A sua atividade como investigador tem sido pautada por diversas conferências proferidas em congressos e instituições universitárias e pela publicação de vários artigos científicos.

**[R. G.] Rita Garnel.** Doutorada em História Contemporânea pela Universidade de Coimbra. Membro do CESNOVA – Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa. Autora de mais de uma dezena de artigos dispersos por revistas de História, Direito e Filosofia, tem em curso uma investigação sobre políticas de saúde pública no período da I República.

**[R. S.] Rui Santos.**

**[S. A. T. S.] Sónia Armanda Teles e Silva.** Nasceu a 24 de abril de 1963, no Porto. Filha de Maria Armanda Gonçalves Teles e de Hernâni Alfredo Ramalho e Silva. Licenciada em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, em 1988. Colabora, em regime de coautoria e de uma forma permanente, com os arquitetos Sérgio Secca, João Paulo Fernandes e Gustavo Miguel Rebolho. Em dezembro de 2002 constitui a sociedade SJGS Architectos Lda.

**[S. C. S.] Sandra Costa Saldanha.** Diretora do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja. Doutorada em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

**[S. L.] Sandra Leandro.** Doutorada e Mestre em História da Arte Contemporânea pela Universidade Nova de Lisboa. Professora Auxiliar na Universidade de Évora, é, atualmente, diretora-adjunta da Escola de Artes da UÉ. Membro in-

tegrado do Instituto de História da Arte da UNL, é colaboradora de *Faces de Eva* desde o ano 2000.

**[S. M.] Susana Martins.** Mestre e doutoranda em História Contemporânea pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH/UNL). Investigadora Integrada do Instituto de História Contemporânea – UNL. Professora da Escola Superior de Educação de Lisboa. Ex-colaboradora do Museu da Presidência da República.

**[S. P.] Susana Pinheiro.** Licenciada em História e licenciada em Arqueologia pela Universidade de Lisboa. Mestre em História da Arte pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa e doutoranda na mesma Universidade, tendo concluído o Curso de Doutoramento. Investigadora, escritora e professora do Ensino Secundário.

**[T. A.] Teresa Alvarez.** Maria Teresa Alvarez Nunes é licenciada em História e Mestre em Comunicação Educacional Multimédia, tendo defendido tese sobre as representações de género em materiais pedagógicos de História. Investigadora do CEMRI, da Universidade Aberta, do Grupo de Investigação em Estudos sobre as Mulheres, Sociedades e Culturas. Autora da obra *Género e Cidadania nas Imagens de História* (CIDM, 2004) e de diversos artigos sobre a problemática do género em educação. Coordenou o projeto de produção dos guiões de educação *Género e Cidadania*, editados pela CIG entre 2010 e 2012, destinados ao Pré-escolar e ao Ensino Básico.

**[T. P.] Teresa Pinto.** Doutorada e Mestre em Estudos sobre as Mulheres (UAb), licenciada em História (FL-UL) com uma pós-graduação em Economia e Sociologia Históricas (FCSH-UNL). Investigadora do CEMRI-UAb e colaboradora no Mestrado em Estudos sobre as Mulheres da UAb. Investiga sobre trabalho, educação e relações sociais entre mulheres e homens numa perspetiva histórica, tendo vasta obra publicada. Professora do Ensino Secundário e formadora de docentes. Presidente da APEM, dirige a revista científica *ex aequo*.

**[V. D.] Virgínia Dias.** Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Ingleses. Mestre em Estudos Anglo-Portugueses. Professora na Escola do Ensino Básico dos 2.º e 3.º Ciclos Maria Veleada. Investigadora de *Faces de Eva. Centro de Estudos sobre a Mulher*.